

# **BIBLIOTECA PRISIONAL: O papel da biblioteca prisional e seus serviços como contribuição para o processo de ressocialização do reeducando custodiado na Penitenciária Federal em Porto Velho**

**Gizelle Cristina Silva dos Santos** (UNIR) - gizellecristina06@gmail.com

**Marcos Leandro Freitas Hubner** (UNIR) - marcos.hubner@unir.br

**Pedro Ivo Silveira Andretta** (UNIR) - pedro.andretta@unir.br

## **Resumo:**

*As bibliotecas prisionais são importantes instrumentos de informação e reinserção social na vida dos apenados. O presente trabalho trata-se da abordagem de tais bibliotecas, especificamente a biblioteca da Penitenciária Federal em Porto Velho, analisando seu papel de atuação e serviços ofertados que visam contribuir para a ressocialização do detento custodiado na unidade prisional. O presente trabalho apresenta em sua fundamentação teórica o sucinto conceito de biblioteca, após propõe a análise da educação e sua importância no processo de ressocialização, apresentando as atividades proporcionadas aos apenados, enfatizando a remição pela leitura, importante contribuinte. A ressocialização, levando a reflexão do que trata e sua aplicabilidade, e a seguir a ênfase ao objeto de estudo tratado, a biblioteca Federal em Porto Velho, seus serviços e funcionamento. E posteriormente o tópico de automação de bibliotecas, sugerindo como implantação o software biblivre. Realizou-se uma entrevista semi-estruturada com 7 profissionais da educação, objetivando verificar a contribuição da biblioteca na vida dos reeducandos para o processo de ressocialização, A análise dos dados através da entrevista aplicada, mostrou através de palavras chaves homônimas e contínuas nas repostas como um todo a importante contribuição que a biblioteca proporciona ao interno da PFPV*

**Palavras-chave:** *Biblioteca prisional. Ressocialização. Contribuição da biblioteca carcerária. Remissão de pena.*

**Eixo temático:** *Eixo 14: I Fórum Brasileiro das Bibliotecas Prisionais*

## RESUMO

As bibliotecas prisionais são importantes instrumentos de informação e reinserção social na vida dos apenados. O presente trabalho trata-se da abordagem de tais bibliotecas, especificamente a biblioteca da Penitenciária Federal em Porto Velho, analisando seu papel de atuação e serviços ofertados que visam contribuir para a ressocialização do detento custodiando na unidade prisional. O qual apresenta em sua fundamentação teórica o sucinto conceito de biblioteca, após propõe a análise da educação e sua importância no processo de ressocialização, apresentando as atividades proporcionadas aos apenados, enfatizando a remição pela leitura, importante contribuinte. A ressocialização, levando a reflexão do que trata e sua aplicabilidade, e a seguir a ênfase ao objeto de estudo tratado, a biblioteca Federal em Porto Velho, seus serviços e funcionamento. E posteriormente o tópico de automação de bibliotecas, sugerindo como implantação o software bibliivre. Realizou-se uma entrevista semi- estruturada com sete profissionais da educação, objetivando verificar a contribuição da biblioteca na vida dos reeducandos para o processo de ressocialização, A análise dos dados através da entrevista aplicada, mostrou através de palavras chaves homônimas e contínuas nas repostas como um todo a importante contribuição que a biblioteca proporciona ao interno da PFPV.

## 1 INTRODUÇÃO

Para a transgressão às leis, temos o surgimento das punições, que advindas desde a Idade Antiga, mas aproximadamente por volta do séc. VIII a.C., trouxeram o chamado ‘cárcere’, o qual era caracterizado pelo ato de aprisionar não em caráter de pena, mas sim de domínio do sujeito, para exercer a punição, desta forma segundo Carvalho Filho (2002, p. 20) o cárcere deixou de ser um meio para se alcançar a punição e passou a ser a própria punição: “isolar e recuperar o infrator”. A descrição que se tem daqueles locais, ainda conforme o autor (2002), revela sempre lugares insalubres, sem iluminação, sem condições de higiene e “inexpugnáveis”.

Ao decorrer do tempo os sistemas judiciários se reformularam até chegar ao modelo atual que segue aos princípios de privação de liberdade coercitiva e regenerativa. As prisões, como ambientes que propiciam esta privação, têm por objetivos também, atuar como inibidores do crime, utilizando-se da reabilitação e ressocialização do preso, para a sua volta ao convívio com a sociedade.

Neste contexto, temos as bibliotecas prisionais, pouco conhecidas e praticamente inexistentes nas unidades prisionais, mas que são importantes instrumentos de assistência e propagação do conhecimento informacional, a qual tem por objetivo a instrução, formação do preso, bem como ocupar o tempo ocioso com o uso da leitura e fomentar os programas de reabilitação.

Chacón Alvarado (1993, p. 1) afirma:

Cuando se menciona la frase “Bibliotecas de las prisiones” se piensa em um lugar frio y triste. Probablemente em um lugar que tiene unos estantes com libros y revistas. Sin embargo, las bibliotecas de las prisiones son instituciones que juegan un papel importante em La educación y rehabilitación de los prisioneros<sup>1</sup>.

Não se resolve o problema simplesmente abandonando o interno atrás das grades, esperando que a reclusão o transforme, mas sim, propor a eles subsídios para as mudanças e oportunidades de conhecer horizontes inexploráveis, que o conhecimento pode proporcionar. Para haver mudança, é necessário apresenta-la aos reeducandos, os quais precisam conhecer uma realidade diferente da qual vivem. Desta forma, a presente pesquisa teve por objetivo

---

<sup>1</sup> Quando a frase "bibliotecas de prisões" é mencionada, é pensado em um lugar frio e triste. Provavelmente em um lugar que tenha estantes com livros e revistas. No entanto, as bibliotecas prisionais são instituições que desempenham um papel importante na educação e reabilitação de prisioneiros

mostrar à importância da biblioteca na Penitenciária Federal, bem como a contribuição que a mesma desempenha na propensão da ressocialização do reeducando. Revelar a problematização advinda da falta de estruturação no ensino básico, o qual acarreta no aumento da criminalidade e vidas desestruturadas que findam nos intramuros, levando à compreensão a relevância da instalação de uma biblioteca que atue como fator preponderante para a mudança de vida do interno.

## 1.1 EDUCAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO

A sociedade também tem o papel transformador, permeando os campos acadêmicos, sendo estes detentores do conhecimento, também, àqueles que tem formação. O que me serve o conhecimento se não para aplicá-lo? Para gerar transformação na sociedade, esse deveria ser o real objetivo da comunidade acadêmica. Ao falar de educação, falamos das mais variadas formas, sejam elas pedagógicas, culturais, religiosas, todas proporcionam o conhecimento necessário para a identidade e formação do indivíduo.

A educação é instrumento inicial e fundamental para todo o desencadeamento de um futuro longe da criminalidade, a falta de investimentos na educação, acarreta em pessoas sem formação e instrução, as quais se rendem à violência, desencadeando um sistema de justiça abarcado, a construção de mais unidades prisionais, e a necessidade de criação de programas sociais de reabilitação para promover uma sonhada, mas possível ressocialização, da qual pode ser proporcionada através da biblioteca. Conforme Cerqueira et al. (2016), a educação é o passo inicial para a redução dos homicídios. Entre as conclusões da Nota Técnica *Indicadores Multidimensionais de Educação e Homicídios nos Territórios Focalizados pelo Pacto Nacional pela Redução de Homicídios* destaca-se para o fato de cada 1% a mais de jovens entre 15 e 17 anos nas escolas, há uma diminuição de 2% na taxa de assassinatos nos municípios.

## 1.2 RESSOCIALIZAÇÃO

A ressocialização é o processo de reingressar uma pessoa à sociedade, no estudo em comento, trata-se da ressocialização de pessoas privadas de sua liberdade, as quais reclusas, cumprem suas penas determinadas pela justiça.

Recuperação, ressocialização, readaptação, reinserção, reeducação social, reabilitação de modo geral são sinônimos que dizem respeito ao conjunto de atributos que permitem ao indivíduo tornar-se útil a si mesmo, à sua família e a sociedade. (FIGUEIREDO NETO et al., 2009, p.2)

Ao abordar a ressocialização é importante ressaltar que esta deve ser apresentada as pessoas para que reflitam do que se trata? O que ela possibilita? Qual a contribuição da sociedade na ressocialização do apenado, a sociedade tem conhecimento disso? alguns questionamentos se fazem necessários, como por exemplo, trazer de volta alguém que nunca pertenceu a ela? A sociedade quer esse apenado de volta? A sociedade quer que o preso cumpra sua pena mas a mesma não quer estar incluída no processo de ressocialização do apenado, tal análise vai muito além da abordagem do cumprimento de pena ou da área de biblioteconomia. Engloba também outras áreas, tais como a de humanas, sociológica, etc.

Como pivô da política de ressocialização prisional, tem-se a biblioteca prisional como contribuinte fundamental em todo o processo de reeducação dos apenados. A biblioteca atua como fonte de conhecimento podendo ser utilizada pelo preso para ampliar sua cosmovisão e suas perspectivas quanto a si mesmo e ao futuro, auxiliando-o no processo de cumprimento da pena tornando um tempo ocioso em momentos de grande proveito e aprendizado. O

bibliotecário Andrew Hart (2017, p. 1), descreveu a missão da biblioteca em unidades prisionais da seguinte forma:

A missão de uma biblioteca da prisão é fornecer recursos educacionais e recreativos aos presos. Isso pode assumir a forma de livros, jornais, revistas, filmes e programação de bibliotecas. A esperança é que isso ajude no processo de reabilitação e, o mais importante, fornece um meio de subterfúgio e distração para que os internos permaneçam sem problemas. Cabeça vazia e mãos soltas é oficina do diabo na prisão.

Com programas de reabilitação ao custodiado, direito garantido por lei, tem-se a biblioteca na Penitenciária Federal de Porto Velho, como ferramenta fomentadora de informações e programas, os quais possibilitam aos internos uma visão fora das grades. Os livros por sua vez, são os instrumentos ou suportes que abrigam tais informações. Assim corrobora Freire (2003 p.52) “para que os indivíduos passem a cidadãos, é necessário que a eles sejam oferecidas ferramentas para que se desenvolvam”. Além disso, Trindade (2009, p. 47) afirma que:

A biblioteca prisional adquire relevância no espaço penitenciário, oferecendo aos presos informação útil, apresentando a oportunidade de aperfeiçoarem habilidades literárias, de atingirem os seus interesses culturais e de aprendizado, abrindo, com isso, uma janela para o mundo exterior.

A referida biblioteca não possibilita que o usuário, reeducando, adentre o espaço para utilizar os seus serviços, por questões de segurança. Desta forma, os apenados utilizam os serviços através de solicitações ou requerimentos em papel para a equipe de reabilitação, a qual seleciona os livros escolhidos e depois os distribui.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia científica, conforme Tartuce (2006) trata de método e ciência. Método (do grego *methodos*; *met'hodos* significa, literalmente, “caminho para chegar a um fim”), portanto é o caminho de direção a um objetivo; metodologia é o estudo do método, ou seja, é o corpo de regras e procedimentos estabelecidos para realizar uma pesquisa.

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, a qual visou a abordar aspectos quanto a qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca, bem como a satisfação e participação dos internos nos programas de remição de pena. Em relação a sua natureza, a mesma foi uma pesquisa aplicada, com o objetivo de gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos a problemas específicos.

Foram aplicados um questionário junto a equipe educacional, constituído por 4 questões, as quais visavam abordar o papel da biblioteca na ressocialização do interno e a contribuição do processo e serviços da mesma. A aplicação do questionário ocorreu no ambiente da biblioteca, tal decisão tem por fundamentação, o fato de que os profissionais quando estão em seu próprio ambiente de trabalho, sentem-se mais confortáveis e, com isso, formulam respostas mais elaboradas.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As respostas demonstraram que o funcionamento da biblioteca em uma unidade prisional possui grande relevância ao possibilitar o acesso o conhecimento e informação, além da cultura ao recluso. Tal afirmação é ratificada por Silva (2018, p. 13) “É interessante uma atuação da biblioteca no sentido de incentivar formas de lazer e entretenimento cultural para a comunidade carcerária a fim de estimular novas formas de ocupação do preso após ser reinserido no ambiente social externo”. Além disso, foi possível perceber a importância que a biblioteca possui no processo de educação/ressocialização, porém, o seu desuso e desinteresse

por parte dos usuários, os quais têm a substituído pelas tecnologias, tem acarretado a desvalorização de uma ferramenta que ainda tem muito a acrescentar no ensino educacional, como também, no processo de ressocialização do detento.

Ao analisar as respostas, percebe-se que a biblioteca pode sim proporcionar ao reeducando uma mudança de vida e a volta ao convívio em sociedade. A biblioteca é o instrumento que compreende a educação e todo o conhecimento e informações necessárias para uma propensa reflexão do detento, contribuindo incisivamente na ressocialização e reeducação do recluso.

Por fim, foi possível perceber entre os educadores que a biblioteca prisional não é vista ou tratada como algo positivo e por essa razão é extremamente negligenciada, sendo a sua existência muitas vezes apenas um mero cumprimento de lei e não como algo que pode contribuir para ressocialização do apenado, proporcionando uma mudança de vida.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A biblioteca atua como contribuinte importante na formação de cidadãos leitores e disponibilidade de acesso à informação atuando como importante ferramenta social. A biblioteca como centro de informação possibilita acesso ao conhecimento, cultura e atua como unidade fomentadora de informação e geração de conhecimento amplo. A biblioteca prisional não é diferente, sua importância e atuação na vida dos apenados é fundamental, pois atua como instrumento educador e informacional, uma vez que é só por meio dela que tais reeducandos possuem acesso as informações e leituras dos mais variados títulos, sendo este um contribuinte importante para a efetiva ressocialização dos mesmos.

A biblioteca da PFPV é um importante instrumento de reabilitação proporcionados aos internos, a qual contribui na fomentação da leitura, principal atividade realizada pelos reeducandos, propiciando inúmeros benefícios, que vão desde a alfabetização, reflexão e a melhora cognitiva.

Conforme mencionado anteriormente, o processo de ressocialização objetiva o reingresso do apenado a sociedade, e tal processo, no âmbito carcerário, pode ser desempenhado através das bibliotecas, as quais podem proporcionar novas perspectivas, novos horizontes, desenvolvimento de senso crítico e incentivo à leitura aos apenados. Por conseguinte, para que seja possível a ressocialização é necessária que a sociedade participe também desse processo, e que o cumprimento das normas e políticas públicas a respeito do assunto sejam postas em prática para uma reintegração contínua.

O estudo mostrou a necessidade de investir na implantação de bibliotecas no âmbito prisional, considerando o efeito positivo que esta representa no crescimento pessoal e social do ser humano, bem como contribuir de forma efetiva na gestão da rotina carcerária no ambiente prisional.

#### **REFERÊNCIAS**

CABRAL, Maria Raimunda de Lira. **Atuação em bibliotecas prisionais**: percepção de formandos em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, 2010, 101 f.; Trabalho de Conclusão de Curso.

CARVALHO FILHO, L. F. **A prisão**. São Paulo: Publifolha, 2002.

CERQUEIRA, Daniel. et al, 2016. **Indicadores Multidimensionais de Educação e Homicídios nos Territórios Focalizados pelo Pacto Nacional pela Redução de Homicídios**. Brasília: IPEA, 2016. Disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota\\_tecnica/160510\\_notatecnica\\_diest\\_18.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/160510_notatecnica_diest_18.pdf) Acesso em 15 de dez. 2017.

CHÁCON ALVARADO, Lúcia. **Acesso a la Información para los Prisioneros.** 1993.p.1.Disponível em <http://www.revistas.una.ac.cr/index.php/bibliotecas/article/view/783/713>>. Acesso em: 10 de jan. de 2018.

FIGUEIREDO NETO, M. et al. A ressocialização do preso na realidade brasileira: perspectivas para as políticas públicas. **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XII, n. 65, jun 2009. Disponível em: [http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=6301%3E](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=6301%3E) . Acesso em: 10 de jan. de 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2003

HART, Andrew. A Day in the Life of a Prison Librarian. **Public Libraries Online**, 2017. Disponível em: <http://publiclibrariesonline.org/2017/10/a-day-in-the-life-of-a-prison-librarian/>. Acesso em 19 de mar de 2018.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas de atuação das bibliotecas prisionais e as contribuições para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. **RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 104-122, set. 2018. ISSN 1980-6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1060>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Bibliotecas prisionais: perspectivas pedagógicas de atuação biblioteconômica. **Revista Biblio Cultura Informacional**. Disponível em: [www.biblio.cartacapital.com.br](http://www.biblio.cartacapital.com.br)> Acesso em 10 de dez.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa.** Fortaleza- CE: UNICE, 2006.

TRINDADE, Leandro Lopes. **Biblioterapia e as bibliotecas de estabelecimentos prisionais: conceitos, objetivos e atribuições.** Brasília- DF. 2009. p.47. Trabalho de Conclusão de Curso.